

2. PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

2.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) foi instituída através do Decreto Federal nº 8.319, de 20 de outubro de 1910, que estabeleceu as bases do ensino agropecuário no Brasil, mediante a criação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV). A instituição nasceu vinculada ao então Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio (MAIC), passando por várias modificações até que, em 1938, o Decreto Federal nº 982 alterou o quadro institucional: enquanto a Escola Nacional de Agronomia (ENA) passou a integrar o recém-criado Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas (CNEPA), a Escola Nacional de Veterinária (ENV) subordinou-se diretamente ao MAIC. O CNEPA foi reorganizado pelo Decreto Federal nº 6.155/1943, momento em que foi criada a então Universidade Rural (UR) objetivando impulsionar a pesquisa agrônômica e a formação de recursos humanos especializados, reunindo a ENA e a ENV; cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, serviços Escolar e de Desportos.

A Instituição esteve sediada em várias localidades até a inauguração, em 1947, no campus situado no km-47 da antiga Rodovia Rio-São Paulo (atual BR 465), distrito de Seropédica, Município de Itaguaí, hoje Município de Seropédica. A Instituição teve diversas denominações. No início de 1960, com a extinção do CNEPA, a Universidade Rural (UR), passou a Universidade Rural do Rio de Janeiro (URRJ), momento em que conquistou a autonomia universitária. Em 1963, a URRJ passou a se chamar Universidade Rural do Brasil (URB). Na ocasião, sua estrutura era composta pelos seguintes setores: as escolas nacionais de Agronomia e de Veterinária; as escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar; além dos cursos de nível médio dos colégios técnicos de Economia Doméstica e Agrícola (Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes) que, mais tarde, seriam incorporados a uma nova estrutura, constituindo o atual Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR). Em 1966, foi criado o Curso de Engenharia Química, fruto da luta de excedentes do vestibular da Universidade do Rio de Janeiro (URRJ).

No bojo da reforma universitária implementada pelo regime militar, o Decreto Federal nº 60.731/1967, transferiu para o Ministério da Educação e Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura, dentre eles a Universidade Rural do Brasil. A partir daí, a instituição passou a ser denominada de Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A Reforma Universitária de 1968 conduziu a uma drástica alteração da lógica acadêmica e organizacional com a criação dos departamentos, sistema de créditos, vestibular unificado bem como a exigência da universalidade de campo do conhecimento, levando a UFRRJ a se reestruturar criando cursos nas áreas de ciências exatas e da terra, biológicas, educação e ciências sociais. Entre 1968 e 1976 foram criados dez novos cursos de graduação, tendo sido esta a primeira grande expansão da UFRRJ. Ao final da década de 1990, em resposta a uma demanda de expansão do governo federal (1995-2002), foram criados cinco novos cursos de graduação. O campus Leonel Miranda, em Campos de Goytacazes/RJ, foi incorporado à Universidade em 1991, com a extinção do Planalsucar, desenvolvendo pesquisas e extensão na área sucroalcooleira. O Centro de Apoio Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), incorporado à UFRRJ em 1993, funcionou em parceria com a prefeitura de Seropédica/RJ na oferta de ensino fundamental até o ano de 2021.

Vinculado ao programa de expansão do governo federal (2003-2010), foram criados na UFRRJ dois novos campi, o Instituto Multidisciplinar em Nova Iguaçu (2005), inicialmente com seis cursos de graduação e o Instituto Três Rios (2009), com quatro cursos de graduação. Em 2006 foi iniciado o primeiro curso de graduação na modalidade a distância, em parceria com o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), o curso de Administração. Um segundo curso a distância, o de Licenciatura em Turismo, começou a funcionar em 2009. Em 2007 foi iniciado o curso presencial de Pedagogia noturno em Seropédica.

O Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI; Decreto Federal nº 6096/2007) teve como base a elaboração de um projeto institucional (PRE/UFRRJ/2007). Esta quarta grande expansão teve como consequência a criação de 24 cursos de graduação. Em 2009



tiveram início 12 novos cursos na área de Humanidades, dentre eles nove licenciaturas e três bacharelados em Direito, nos três câmpus da UFRRJ.

Em 2010, outros 12 cursos foram implantados, apenas um de Licenciatura e os demais de bacharelado em diferentes áreas do conhecimento. A expansão das Licenciaturas presenciais, em número de 13 em 2007, passou para 23 em 2010, sendo acompanhada pela reestruturação curricular que instituiu o Programa de Formação de Professores da Educação Básica da UFRRJ em 2008. Em 2010, foi criada a primeira turma do curso de Licenciatura em Educação do Campo e turmas de 1ª e 2ª Licenciaturas para atender ao Plano de Formação de Professores da Educação Básica/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação (PARFOR/CAPES/MEC).

Em 2014 foram criados os Cursos de Licenciatura em Educação do Campo e de Serviço Social. Em 2005, a Instituição contava com 22 cursos. A partir de 2006 foram implantados 34 novos cursos, dentre estes, dois na modalidade EAD. Em 2014 houve a suspensão de ingresso no curso de Economia Doméstica foi suspenso em 2014. Em 2022 foi criado o Curso semipresencial de Educação Especial com cinco polos. Atualmente, a UFRRJ tem 59 cursos de graduação, sendo 56 e 3 de Educação à Distância (EAD) (acesso SISU e vestibular) e um total de 70 cursos de graduação que conferem grau.

No contexto da modernização da agropecuária brasileira, intensificada a partir da década de 1960, houve a criação dos primeiros cursos *stricto sensu* da UFRRJ. Em 1965, a instituição criou a Escola de Pós-Graduação, iniciando-se em 1965-66 os primeiros cursos de mestrado em Parasitologia (Medicina Veterinária), Agronomia (Ciências do Solo) e Química Orgânica.

Após a reforma do ensino superior brasileiro, implantada a partir de 1968 e finalizada em 1972, a UFRRJ estruturou e expandiu os programas de pós-graduação (PPG). Os mestrados em Agronomia (Ciências do Solo) e Ciências Veterinárias (Parasitologia) foram regulamentados e credenciados pela CAPES em 1972, sendo reconhecidos como centros de excelência pelo Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 1975. Em 1976, a UFRRJ criou o mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos e, seis anos depois, incorporou o PPG em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (criado em 1976 e vinculado à Fundação Getúlio Vargas até 1982, quando foi transferido para a UFRRJ).

Em 1977, a UFRRJ criou o Programa de doutorado em Ciências Veterinárias (Parasitologia) e, em 1979, o de Agronomia (Ciências do Solo), reconhecidos pela CAPES em 1981-1982. Em 1989, foi criado o Curso de mestrado em Fitotecnia. Na década de 1990 foram criados os cursos de mestrado em Ciências Ambientais e Florestais (1993), o mestrado e o doutorado em Biologia Animal (1995), o doutorado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (1995), o mestrado em Zootecnia (1996) e o doutorado em Fitotecnia (1996).

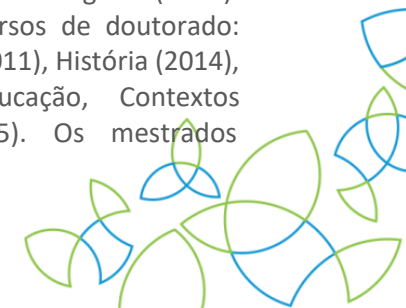
Na década de 2000 foram aprovados seis cursos de mestrado: Engenharia Química (2000), Educação Agrícola (2003), Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) (2005), Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada (2006), História (2008), Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (2009). Ademais, quatro novos doutorados tiveram início: Ciência e Tecnologia de Alimentos (2005), Ciências Ambientais e Florestais (2005), Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária (2009), Zootecnia (2009).

O primeiro Mestrado Profissional (em Gestão e Estratégia) foi aprovado em 2000, e no final da década, o PPG Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (2009), este no formato em rede.

O Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária (PPGCTIA), criado em 2008, foi o primeiro programa, em nível de Doutorado, de caráter binacional, aprovado pela CAPES, em associação com a Universidade Nacional de Rio Cuarto (UNRC), Argentina.

O Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010) e o REUNI promoveram uma expressiva expansão de PPGs, devido à ampliação do número de docentes e à diversificação de áreas do conhecimento.

Onze mestrados acadêmicos tiveram início: Psicologia (2012), Ciências Sociais (2012), Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (2012), Modelagem Matemática e Computacional (2012), Filosofia (2014), Engenharia Agrícola e Ambiental (2014), Geografia (2015), Patrimônio, Cultura e Sociedade (2017), Economia Regional e Desenvolvimento (2018), Modelagem e Evolução Geológica (2018) e Humanidades Digitais (2019). No mesmo período, a UFRRJ criou cinco novos cursos de doutorado: Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) (2011), História (2014), Psicologia (2018), Ciências Sociais (2019), Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (2015). Os mestrados



profissionais também se expandiram, com os programas em Agricultura Orgânica (2010), Práticas em Desenvolvimento Sustentável (2011) e Educação em Ciências e Matemática (2015), além dos programas em rede como o de Letras (2013), Matemática em Rede Nacional (2014), Ensino de História (2014) e Química em Rede Nacional (2017).

A UFRRJ teve aprovada, na CAPES, a fusão do Programa de pós-graduação em Zootecnia, com o programa da mesma área na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), formando assim o Mestrado e Doutorado em Ciência Animal (2020). Atualmente, a UFRRJ conta com 37 PPGs, que oferecem 28 cursos de mestrado acadêmico, 16 cursos de doutorado e 8 mestrados profissionais, dos quais 5 são em rede.

A UFRRJ tem investido na implantação de sistemas informatizados de gestão, na otimização da captação e uso de recursos financeiros, na transparência e comunicação com a sociedade, na expansão e creditação da extensão, nas oportunidades de bolsas acadêmicas e de permanência estudantis, no fortalecimento da divulgação científica, na internacionalização das atividades acadêmicas e na participação ativa em redes e fóruns interinstitucionais, buscando a excelência em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão [Fonte: Recredenciamento UFRRJ 2021].

Linha do tempo da Ufrrj de 1910 a 2022



Figura 1 - Resumo da Linha do tempo da expansão dos cursos da UFRRJ. Fonte: Relatório Institucional UFRRJ 2021/2022.

2.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE PESSOAL

A Administração Central da UFRRJ é composta por um órgão executivo, denominado Reitoria e pró-reitorias, além dos órgãos de deliberação coletiva compostos pelos Colegiados Superiores, sendo eles: Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área (CEPEA); Conselho de Curadores (CONCUR); Assembleia Universitária e por um órgão consultivo, denominado Conselho de Administração (CAD) (Figura 2 - Organograma Geral da UFRRJ). A participação docente e discentes nos órgãos colegiados referentes aos assuntos acadêmicos, está contida no Estatuto da UFRRJ, aprovado pela Deliberação n o 15 de 2012 [Fonte: UFRRJ 2013].

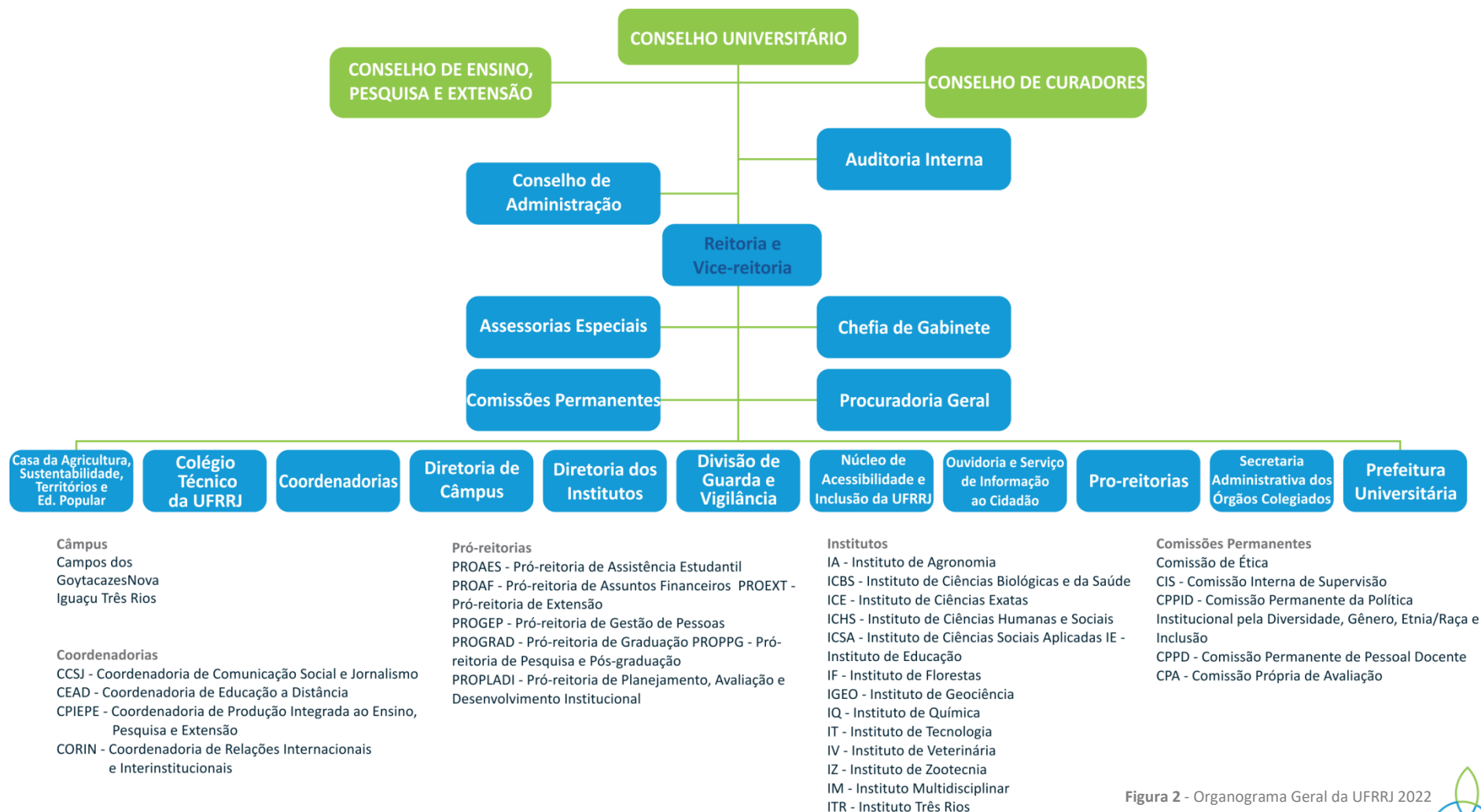


Figura 2 - Organograma Geral da UFRRJ 2022

O Conselho Universitário (CONSU) é o **órgão supremo** de consulta e deliberação coletiva da Universidade em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares, é composto por: a) Reitor; b) Vice-Reitor; c) Pró-Reitor de Assuntos Administrativos Gestão de Pessoas; d) Pró-Reitor de Assuntos Estudantis; e) Pró-Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 – 2027 19 Versão CONSU / Revisão 3 Reitor de Assuntos Financeiros; a Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e desenvolvimento Institucional; 1 f) Diretores dos Institutos; g) Diretor do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR); h) Representação da direção do CAIC 2 ; i) Diretor do Campus Campos dos Goytacazes; j) dez por cento do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos; k) 10% do colegiado constituído por representantes dos docentes; l) 20% do colegiado constituído por representantes dos discentes [Fonte: UFRRJ, 2013] (**Figura 3** - Organograma do Conselho Universitário - CONSU).

¹ A Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional foi incluída por meio da deliberação CONSU n° 46, de 26 de julho de 2013.

² Não houve interesse da prefeitura de Seropédica em renovar o convênio com o CAIC em 2019.



CONSELHO UNIVERSITÁRIO

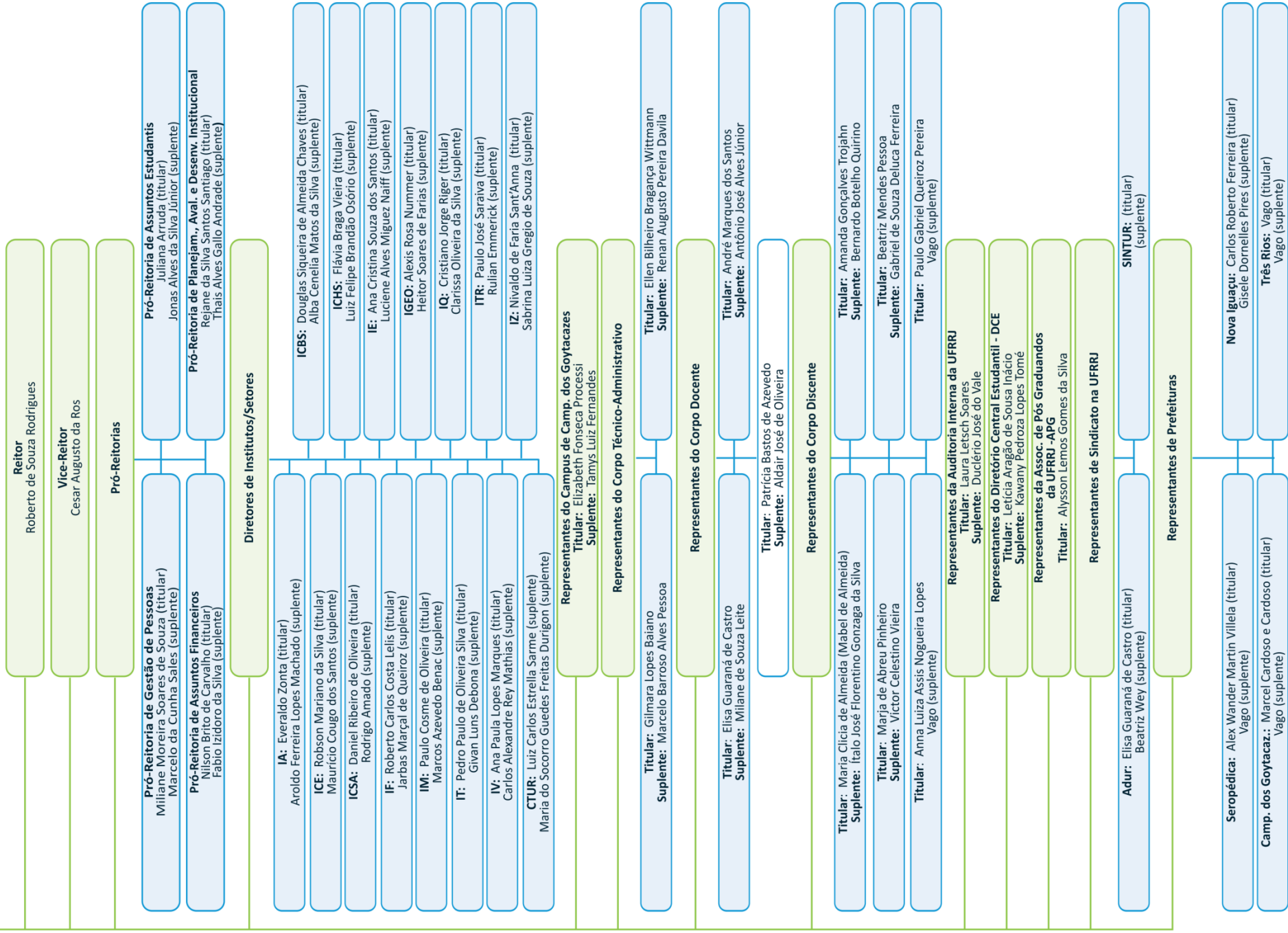


Figura 3 - Organograma do Conselho Universitário - CONSU

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é o **órgão superior** que Plano de Desenvolvimento Institucional estabelece a política acadêmica institucional e normatiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sua composição é: a) Reitor; b) Vice-Reitor; c) Pró-Reitor de Extensão; d) Pró-Reitor de Graduação; e) Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; f) representantes dos coordenadores de cursos de cada CEPEA, eleitos pelo colegiado na proporção de um representante para cada cinco coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu; g) um representante docente do CTUR; h) um representante docente do CAIC 2 ; i) um representante técnico de nível superior do Campus Campos dos Goytacazes; j) dez por cento do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos; k) dez por cento do colegiado constituído por representantes dos docentes; l) vinte por cento do colegiado constituído por representantes dos discentes. Parágrafo Único – Para o cálculo do número de representantes previsto na alínea “j”, deve-se considerar a participação total do segmento no colegiado, não podendo ultrapassar os dez por cento [Fonte: UFRRJ 2013] (**Figura 4** - Organograma do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE)



**CONSELHO DE ENSINO
PESQUISA E EXTENSÃO**

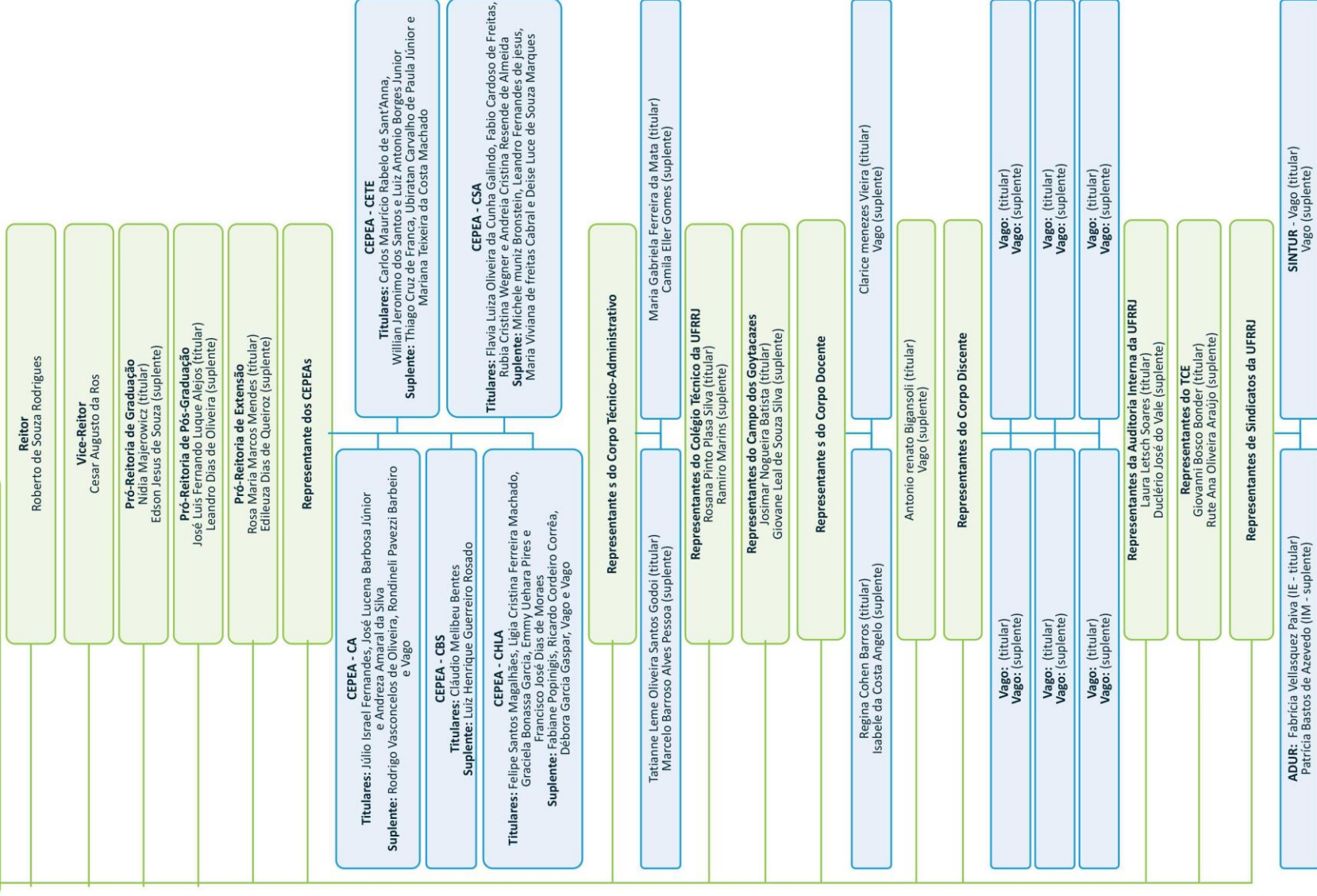


Figura 4 - Organograma do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

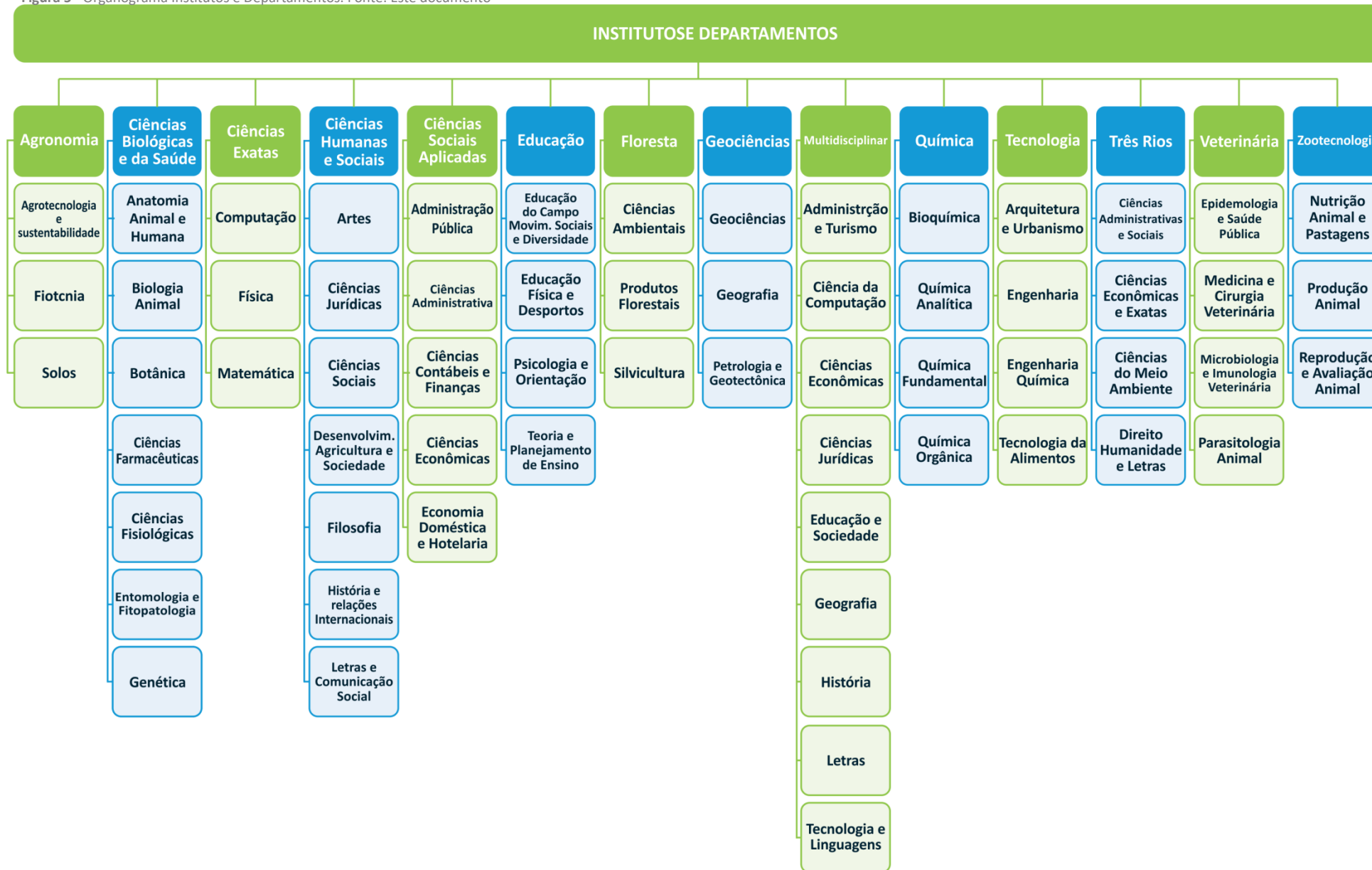
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área (CEPEA) é o **órgão superior** que estabelece a política acadêmica por área de conhecimento, deliberando sobre todos os assuntos relativos a atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE. É composto por: a) Diretor de Instituto; b) Coordenadores dos cursos de graduação de pós-graduação *Stricto sensu* da área; c) 10% de docentes dos cursos da área; d) 20% de discentes dos cursos da área e; e) 10% técnico-administrativo das coordenações área [Fonte: UFRRJ 2013].

De acordo com o Regimento, os conselhos da administração central referentes a assuntos acadêmicos são: CONSU, CEPE e CEPEA. Além desses conselhos, tanto os docentes, como os discentes participam da Assembléia Universitária, que é constituída pelos três segmentos que compõem a comunidade universitária: docentes, discentes e técnico-administrativos. Esta se reúne para atos de colação de grau, entrega de títulos e homenagem e deliberar, de forma plebiscitária, sobre assuntos de alta relevância institucional.

Já o Conselho de Unidade (CONSUNI) é o órgão máximo de consulta e deliberação coletiva do Instituto em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares. É composto por: a) Diretor; b) Vice-diretor; c) Coordenadores de cursos de graduação *Stricto sensu*; d) Chefes de departamentos; e) 10% de docentes lotados no Instituto; f) 20% dos discentes dos cursos do Instituto e; g) 10% de Técnico-Administrativo do Instituto [Fonte: UFRRJ 2013] (**Figura 5** - Organograma Institutos e Departamentos).



Figura 5 - Organograma Institutos e Departamentos. Fonte: Este documento



Atualmente, a UFRRJ oferta dois cursos de EAD em parceria com o CEDERJ, cujo último Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ), foi firmado em dezembro de 2020, conforme consta no Processo No. SEI- 260004/001413/2020.

Segundo a Cláusula nona do Acordo, “as responsabilidades no ensino de graduação, pós-graduação e extensão do Consórcio CEDERJ estão distribuídas entre as IES consorciadas e a Fundação CECIERJ, respeitadas as diretrizes do seu Conselho de Estratégia Acadêmica e do Conselho Superior do Consórcio CEDERJ”, cabendo às IES:

- Elaboração do projeto pedagógico dos cursos;
- A elaboração dos conteúdos para o material didático e o acompanhamento de sua produção;
- Preparação e correção das provas;
- Acompanhamento das equipes das disciplinas na IES consorciadas;
- O acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem dos alunos, através da orientação acadêmica individualizada;
- O acompanhamento junto à fundação CECIERJ do processo de ingresso aos cursos;
- Participar da seleção e fazer a capacitação e apoio pedagógico dos mediadores e monitores sob a coordenação dos docentes;
- Fornecer os diplomas de graduação e pós-graduação e certificados de extensão;
- Participar da avaliação institucional em colaboração com a fundação CECIERJ. Nesse caso a política de educação à distância é definida pela CECIERJ, que tem sua estrutura própria pedagógica e de gestão, embora as parceiras participem em várias instâncias consultivas, definidas no Acordo de Cooperação supra citado.

Apresentado o perfil institucional da UFRRJ, seu histórico e estrutura administrativa, apresenta-se a metodologia utilizada para elaborar seu PDI.

